

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO PODER JUDICIÁRIO – PLS

CICLO 2021/ 2026

Goiânia – GO

2021



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

Desembargador Daniel Viana Júnior
Presidente

Desembargador Geraldo Rodrigues do Nascimento
Vice-presidente e Corregedor

Gustavo da Costa Seixas
Secretário-Geral da Presidência

Álvaro Celso Bonfim Resende
Diretor-Geral

Cléber Pires Ferreira
Secretário-Geral Judiciário

Robnaldo José Santos Alves
Secretário-Geral de Governança e Estratégia

Lara Cristina Nercessian de Barros
Gerente de Responsabilidade Socioambiental



Comissão de Eficiência de Gastos e Logística Sustentável

Álvaro Celso Bonfim Resende
Diretor-Geral

Gustavo da Costa Seixas
Secretário-Geral da Presidência

Robnaldo José Santos Alves
Secretário-Geral de Governança e Estratégia

Flávia Ferreira Souza
Secretária de Orçamento e Finanças

Cássia Maria Sebba Kafuri
Secretária de Manutenção e Projetos

Murilo de Barros Carneiro
Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação

Afrânio Honorato Pinheiro
Diretor da Divisão de Material e Logística

Lara Cristina Nercessian de Barros
Gerente de Responsabilidade Socioambiental

SUMÁRIO

1 Introdução

2 Metodologia

3 Planos de Ação

3.1 Papel

3.2 Copos descartáveis

3.3 Água envasada em embalagem plástica

3.4 Impressão de documentos e equipamentos instalados

3.5 Telefonia

3.6 Energia elétrica

3.7 Água e esgoto

3.8 Gestão de Resíduos

3.9 Reformas

3.10 Limpeza

3.11 Vigilância

3.12 Veículos e combustível

3.13 Qualidade de vida

3.14 Capacitação socioambiental

Glossário

Anexo - Inventário de bens com critérios de sustentabilidade

1. Introdução

Cresce, no país, o anseio por uma administração pública mais econômica e sustentável, mobilizando as instituições nesse sentido. Os Conselhos Superiores, a exemplo do TCU, do CNJ e do CSJT, editaram ou atualizaram normas e recomendações para a atuação sustentável dos órgãos públicos. Um passo importante foi a minuta do Caderno orientador de elaboração do Plano de Logística Sustentável – PLS, apresentado pelo CNJ em 2020, com o objetivo de compartilhar soluções focadas na busca dos melhores resultados, contemplando o processo de implementação do PLS em suas diversas fases, a fim de garantir a sua efetividade do início ao fim. Também está em gestação a atualização da própria Resolução CNJ nº 201/2015, que dispõe sobre a implantação do Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário – PLS.

Contribui positivamente para este cenário a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas – ONU, que vem sendo divulgada nas diversas capacitações de gestores de áreas públicas. Também sobressai a forte atuação do TCU, principalmente na promoção do Acórdão 1056/2017, com o objetivo de avaliar o avanço das ações promovidas pela administração pública federal nas áreas de redução de consumo de recursos como papel, energia elétrica, água, entre outros indicadores.

Por outro lado, é fato que, embora o anseio por uma economia sustentável esteja em alta, ainda persistem profundos traços da cultura do consumo, do desperdício e do descartável em nossa sociedade, hábitos que vêm sendo progressivamente modificados por meio de ações de educação e sensibilização. A Administração pública, na qualidade de grande consumidora de recursos naturais, bens e serviços, assume um papel estratégico na revisão desses padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais de sustentabilidade.

Dessa forma, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região vem continuamente implementando e revisando o seu Plano

de Logística Sustentável - PLS, voltado para o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do gasto público e uso sustentável de recursos. Assim, preocupou-se o Tribunal em inserir no objetivo estratégico “Aperfeiçoar a gestão orçamentária”, do seu Plano Estratégico, o indicador “Índice de cumprimento das metas previstas no Plano de Logística Sustentável”, com metas próprias e acompanhamento trimestral.

2. Metodologia

Tendo em vista a necessidade de elaboração de um novo Plano de Logística Sustentável para o ciclo 2021-2026, a fim de preparar o Tribunal para os cenários vindouros, foi construído um novo documento em parceria com os gestores e as respectivas unidades envolvidas no fornecimento dos indicadores mensais e anuais previstos na Resolução CNJ nº 201/2015.

Assim, foram realizadas reuniões setoriais, nas quais as unidades responsáveis propuseram ações, acompanhadas do devido detalhamento para suas implementações, bem como apontaram os objetivos, as metas pretendidas, o cronograma e a previsão de recursos necessários para a execução.

Coube à Secretaria-Geral de Governança e Estratégia/ Gerência de Responsabilidade Socioambiental a consolidação das informações prestadas e a formatação do novo Plano de Logística Sustentável. O levantamento foi, então, avaliado pela Comissão de Eficiência de Gastos e Logística Sustentável. Em seguida, a minuta do novo PLS passou pela aprovação do Comitê de Governança e Gestão Participativa– CGOV, instituído pela Resolução Administrativa TRT 18ª nº 83/2018.

Cabe destacar que, neste novo ciclo de planejamento, as metas passam a ser estabelecidas anualmente, tendo por base o ano anterior. Dessa forma, a Comissão de Eficiência de Gastos e Logística Sustentável realizará, no mínimo, duas reuniões anuais voltadas ao PLS: uma no início do ano para traçar as metas anuais e outra no final do ano para avaliar o seu cumprimento. Por fim, ressalta-se que, excepcionalmente, o ano de 2021 terá por base os resultados de 2019 para a fixação de metas, uma vez que 2020 se configurou um ano atípico devido à pandemia e suas notórias consequências de redução de consumos e de gastos no Tribunal.

3. Planos de Ação

Os Planos de Ação consistem nas atividades necessárias para a realização dos objetivos estratégicos do PLS em cada um dos temas aqui tratados: papel, copos descartáveis, impressão de documentos e equipamentos, energia elétrica, água e esgoto, gestão de resíduos, qualidade de vida no ambiente de trabalho, telefonia, vigilância, limpeza, combustível e veículos, reformas e capacitação socioambiental.

Uma vez definida a ação e, por conseguinte, objetivo e meta a serem alcançados, é especificado o detalhamento de implementação da ação, que consiste em uma lista de atividades a serem realizadas para o atingimento do objetivo determinado. Com base no detalhamento da ação, estima-se um cronograma, associando o trabalho ao transcurso do tempo, bem como a previsão de recursos para realizar as ações estabelecidas.

O Plano especifica também as unidades e áreas envolvidas na implementação de cada ação. Sendo assim, as tarefas são atribuídas a unidades, segundo o ramo de especialização necessário à realização das atividades elencadas. Finalmente, são apresentados os indicadores daquela ação e a periodicidade de apuração, se mensal ou anual.

Por fim, importante ressaltar que as ações constantes na versão anterior do plano foram atualizadas, bem como foram acrescentadas novas ações pelos gestores das unidades responsáveis e pela Alta Administração, a serem executadas no ciclo 2021-2026.

MODELO DE APRESENTAÇÃO:

PLANO DE AÇÃO
Ação
Detalhamento de implementação
Unidades e áreas envolvidas
Cronograma
Previsão de recursos

3.1 Papel

EVOLUÇÃO DO CONSUMO – EM RESMAS

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
11.366	9.843	7.451	6.274	5.819	4.308	3.863	784
	- 13,39%	- 24,3%	- 15,8%	- 7,25%	-25,97%	-10,33%	-79,7%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

Para 2021, o ano de referência será 2019.

OBJETIVO:

Racionalizar o uso de papel branco e reciclado em consonância com a virtualização de processos e diminuir o impacto ambiental e econômico do consumo do material.

META 2021 – Reduzir em 30%

Ano de referência: 2019

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
Propor minuta de Portaria para regulamentar o consumo de papel no Tribunal	1) Identificar o consumo médio das Varas do Trabalho da Capital e do interior, bem como dos Gabinetes, por faixa de movimentação processual; 2) Estabelecer cota de papel a ser fornecida às unidades; 3) Estipular percentual de redução da quantidade de papel fornecido às unidades que estiverem consumindo acima da média estabelecida; 4) Estabelecer que os foros centralizem os pedidos de papel nas cidades com mais de uma vara do trabalho; 5) Monitorar o consumo de papel por unidades administrativas e judiciárias.	1) Divisão de Material e Logística 2) Gerência de Responsabilidade Socioambiental 3) Diretoria-Geral	outubro/2021	Não se aplica
Configurar, de forma voluntária, as	Dar continuidade à promoção de campanha para configuração das	1) Coordenadoria de Comunicação Social;	Processo contínuo	Não se aplica

impressoras no padrão frente e verso.	impressoras no padrão frente e verso.	2) Gerência de Responsabilidade Socioambiental 3) Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação.		
Gerenciar a impressão de documentos	Dar continuidade ao gerenciamento do uso dos equipamentos de impressão no âmbito do Tribunal, por meio do software de bilhetagem, de acordo com a Portaria GP/SGGOVE nº 417/2020.	1) Gerência de Responsabilidade Socioambiental 2) Gestores das unidades; 3) Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação.	Processo contínuo	Custos embutidos no contrato de outsourcing

INDICADORES:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Consumo de papel não-reciclado próprio	Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado adquiridas pelo órgão.	Mensal
Consumo de papel reciclado próprio	Quantidade consumida de resmas de papel reciclado adquiridas pelo órgão.	Mensal
Consumo de papel próprio	Quantidade total consumida de resmas de papel não-reciclado e reciclado adquiridas pelo órgão.	Mensal
Consumo de Papel Total	Quantidade total consumida de resmas de papel, incluindo papel próprio e contratado, reciclado e não-reciclado.	Mensal
Gasto com papel não-reciclado próprio	Despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel não-reciclado.	Mensal
Gasto com papel reciclado próprio	Despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel reciclado	Mensal
Gasto com papel próprio	Despesa total realizada pelo órgão com a aquisição de resmas de papel.	Mensal

3.2 Copos descartáveis

EVOLUÇÃO DO CONSUMO – EM CENTENAS

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
16.322	10.905	10.006	3.205	5.803	4.550	4.160	1.113
	-33,18%	- 8,24%	- 67,97%	81,06%	-21,59%	-8,57%	-73,25%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

Para 2021, o ano de referência será 2019.

OBJETIVO:

Eliminar o consumo de copo descartável pelo corpo funcional e reduzir o seu uso pelo público externo, buscando a economia dos gastos públicos, a conservação do meio ambiente e a qualidade de vida no trabalho.

META 2021 – Reduzir o consumo em 50%

Ano de referência: 2019

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
Estimular o uso do copo de vidro ou de outros materiais duráveis	Dar continuidade à campanha para estimular o uso de materiais duráveis, a serem utilizados pelo próprio servidor, bem como alertar para a lavagem das louças/utensílios.	1) Coordenadoria de Comunicação Social; 2) Gerência de Responsabilidade Socioambiental 3) Divisão de Material e Logística	🕒 Processo contínuo	Aquisição de copos e xícaras
Propor minuta de Portaria para regulamentar o consumo de copos descartáveis no Tribunal	1) Avaliar as propostas levantadas no estudo de consumo de copos descartáveis na Capital e no interior; 2) Definir cota de distribuição de copos às unidades com base na movimentação processual; 3) Elaborar normativo.	1) Divisão de Material e Logística 2) Gerência de Responsabilidade Socioambiental 3) Diretoria-Geral		

INDICADORES:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Consumo de Copos Descartáveis para Água	Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água.	Anual
Consumo de Copos Descartáveis para Café	Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café.	Anual
Consumo de copos descartáveis total	Quantidade total consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água e café.	Anual
Gasto com Copos Descartáveis para Água	Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água.	Anual
Gasto com copos descartáveis total	Despesa total realizada com a aquisição de copos descartáveis para água e para café.	Anual

3.3 Água envasada em embalagem plástica

EVOLUÇÃO DO CONSUMO – EM UNIDADES DE GARRAFÕES PARA ÁGUA MINERAL

2015	2016	2017	2018	2019	2020
9603	5330	3591	4026	3079	1063

	-44,50%	-32,63%	12,11%	-23,52%	-65,48%
--	---------	---------	--------	---------	---------

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

Para 2021, o ano de referência será 2019.

OBJETIVO

Reduzir a quantidade de garraões retornáveis de 20 litros de água mineral, substituindo por purificadores de água.

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
Substituir os bebedouros com galão por filtros purificadores de água encanada, sempre que possível	Dar continuidade ao projeto, sempre que possível, a fim de diminuir o uso de galões retornáveis de 20 litros. 	1) Divisão de Material e Logística 2) Gerência de Responsabilidade Socioambiental	Processo contínuo	Orçamento para compra de purificadores e gastos com adaptação das instalações.

INDICADORES:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Consumo de embalagens descartáveis para água mineral (unidades)	Quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás.	Anual
Gasto com água mineral em embalagens descartáveis (R\$)	Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis.	Anual
Consumo de embalagens retornáveis para água mineral (unidades)	Quantidade consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada (galões ou garrações retornáveis).	Anual
Gasto com água mineral em embalagens retornáveis (R\$)	Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis.	Anual

3.4 Impressão de documentos e equipamentos instalados

EVOLUÇÃO DO CONSUMO – EM NÚMERO DE IMPRESSÕES

2015	2016	2017	2018	2019	2020
3.886.309	3.212.749	3.599.595	2.056.377	1.720.496	219.729
	-17,33%	12,04%	-42,87%	-16,33%	-87,23%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

Para 2021, o ano de referência será 2019.

OBJETIVO:

Tornar mais eficiente o uso de impressoras, avaliar a real necessidade dos postos de impressão e efetuar a devolução dos equipamentos ociosos com vistas à redução de gastos com o serviço.

META 2021 – Reduzir o consumo em 70 %

Ano de referência: 2019

Ação	Detalhamento de	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de
------	-----------------	---------------------	------------	-------------

	Implementação			recursos
Realizar estudo para reduzir a quantidade do número de equipamentos de impressão	Levantar equipamentos ociosos para avaliar a redução dos equipamentos para nova avaliação da quantidade ideal de equipamentos	1) Diretoria-Geral 2) Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação	1º Semestre 2021	
Monitorar as impressões por meio de software gerenciador de impressão	Dar continuidade ao monitoramento de impressões, em conformidade com a Portaria GP/SGGOVE nº 417/2020.	1) Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação 2) Gerência de Responsabilidade Socioambiental	Processo contínuo	

INDICADORES:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Quantidade de Impressões	Quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados.	Anual
Quantidade de equipamentos de	Quantidade de equipamentos de impressão,	Anual

impressão	próprios ou locados, instalados ao final do ano. Incluir os equipamentos utilizados nos contratos de serviços de impressão e reprografia.	
Performance dos Equipamentos Instalados	Quantidade de impressões/Quantidade de equipamentos instalados.	Anual
Gasto com aquisições de Suprimentos (R\$)	Despesa realizada com aquisição de suprimentos de impressão como cartuchos de tinta, toners, fitas de impressão, entre outros.	Anual
Gasto com aquisição de impressoras (R\$)	Despesa realizada com aquisição de equipamentos de impressão.	Anual
Gasto com Contratos de Terceirização de Impressão (R\$)	Despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (<i>outsourcing</i>) de impressão e reprografia.	Anual

3.5 Telefonia

EVOLUÇÃO DO CONSUMO – EM REAIS

2015	2016	2017	2018	2019	2020
1.045.559,99	365.360,74	684.619,99	683.103,85	323.780,31	486.811,77
	- 65,06%	87,38%	-0,22%	-52,60%	+50,35%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

Para 2021, o ano de referência será 2019.

OBJETIVO:

Reduzir o gasto com telefonia fixa e móvel e tornar mais eficiente o seu uso.

META 2021 – Manter o consumo de 2020

Ano de referência: 2020

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
Avaliar a possibilidade e de revisão da Portaria GP/DG nº 3088/2018.	Verificar a oportunidade e conveniência de revisão de normativo que regulamenta a utilização de telefonia móvel no Tribunal.	1) Secretaria-Geral da Presidência	Maio 2021	
Incentivar o uso do softphone	Fazer campanha de sensibilização para uso do softphone sempre que possível	1) Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação 2) Coordenadoria de Comunicação Social	Março 2021	

INDICADORES:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Gasto com telefonia fixa	Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP.	Mensal
Linhas telefônicas fixas	Quantidade total de linhas telefônicas fixas, incluindo linhas fixas, ramais e terminais VoIP.	Mensal
Gasto relativo com telefonia fixa	Gasto com telefonia fixa/Linhas telefônicas fixas.	Mensal
Gasto com telefonia móvel	Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel.	Mensal
Linhas telefônicas móveis	Quantidade total de linhas telefônicas móveis (celulares, dados e assinaturas).	Mensal
Gasto relativo com telefonia móvel	Gasto com telefonia móvel/Linhas telefônicas móveis.	Mensal

3.6 Energia Elétrica

EVOLUÇÃO DO CONSUMO – EM Kwh

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
4.720.830	4.904.270	5.168.107	3.872.221,91	3.848.534,13	3.975.941,17	3.911.329,08	2.296.159,47
	+ 3,89%	+ 5,38%	- 25,07%	-0,61%	3,31%	-1,62%	-41,29%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

Para 2021, o ano de referência será 2019.

OBJETIVO

Tornar mais eficiente o consumo de energia elétrica, incentivando o uso sustentável dos recursos, a conservação do meio ambiente e a redução de gastos.

META 2021 – Reduzir o consumo em 10%

Ano de referência: 2019

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
Instalar sistema fotovoltaico nas Varas do Interior do Estado	Instalação de sistema fotovoltaico nas Varas do Trabalho localizadas nas cidades do interior.	1) Secretaria de Manutenção e Projetos	120 dias = quatro varas do trabalho do interior 240 dias = seis varas do interior	R\$ 1.500.000,00
Realizar estudo para otimização da ocupação dos prédios do Complexo Trabalhista	Realizar estudo para melhor aproveitamento dos imóveis do Complexo Trabalhista de Goiânia, de forma a gerar economia de recursos. PA 1491/2021	1) Diretoria-Geral 2) Secretaria-Geral da Presidência 3) SMProj	Março 2021	

INDICADORES

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Consumo de energia elétrica	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária, em Kwh.	Mensal
Gasto com energia elétrica	Valor (R\$) da fatura de energia elétrica, em valores brutos.	Mensal
Negociação Tarifária	Verificar se o órgão possui iniciativas de negociação de melhores tarifas junto à concessionária de energia elétrica ou promover ações que resultam em redução dos gastos com energia.	Anual

3.7 Água e esgoto

EVOLUÇÃO DO CONSUMO – EM METROS CÚBICOS

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
33.544	28.714	27.294	20.490	20.344	19.381	18.534	9.534
	- 14,4%	- 4,94%	- 24,93%	-0,71%	-4,73%	-4,37%	-48,56%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

Para 2021, o ano de referência será 2019.

OBJETIVO

Reduzir o gasto com água, tornar mais eficiente o seu consumo e incentivar o uso sustentável do recurso, a conservação do meio ambiente e a redução de gastos.

META 2021 – Redução do consumo em 10%

Ano de referência: 2019

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
Monitorar as contas de água das Varas do Trabalho do interior do Estado	Acompanhamento para verificar o comportamento do consumo e avaliar possíveis desvios.	1) Secretaria de Manutenção e Projetos	Processo contínuo	Sem custos
Realizar rotas de manutenção preventiva do sistema hidráulico	Ação contínua para evitar vazamentos e desperdício de água.	1) Secretaria de Manutenção e Projetos	Processo contínuo	Custo envolvido no contrato de manutenção

INDICADORES

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Consumo de água	Consumo total de água fornecida pela concessionária, em m³.	Mensal
Gasto com água	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos.	Mensal

3.8 Gestão de resíduos

EVOLUÇÃO DA DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS - Em Kg (papel, papelão, plástico, vidro e metal)

2015	2016	2017	2018	2019	2020
31.594	29.624	70.377	61.024	11.014	19.407
	-6,24%	137,57%	-13,29%	-81,95%	76,20%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

OBJETIVO

Dar continuidade e aperfeiçoar a coleta seletiva solidária no âmbito do TRT da 18ª Região, conforme prevê a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010), o Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, e demais legislações sobre o tema. Destinar os resíduos recicláveis ou reaproveitáveis descartados nos imóveis do Complexo Trabalhista de Goiânia às cooperativas de catadores de materiais recicláveis ou a entidades similares.

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
Projeto piloto de instalação de coletores exclusivos para recicláveis nas	1) Manter os coletores de papel nas salas, plotando-os para destacar a sua utilidade, bem como propor	1) Comitê de Coleta Seletiva Solidária; 2) Gerência de Responsabilidade	Outubro/ 2021 (a depender do retorno do trabalho	- Orçamento para impressão dos cartazes

salas do Fórum Trabalhista de Goiânia e no edifício Ialbaluza.	a colocação de dois cestos estrategicamente posicionados nas salas (resíduos orgânicos e resíduos recicláveis), a fim de que os resíduos sejam adequadamente separados e destinados; 2) Realizar campanha de sensibilização, por meio de matéria na intranet, divulgação no Bom dia TRT e nos monitores do elevador, bem como impressão de cartazes coloridos que serão fixados próximos dos coletores, além de outros meios de divulgação que achar pertinentes.	Socioambiental 3) Coordenadoria de Comunicação Social	presencial)	
Promover treinamento em coleta seletiva	Convocar servidor/palestrante para capacitar os servidores	1) Gerência de Responsabilidade	Segundo semestre/ 2021	- Palestrante

para os terceirizados do Tribunal, em parceria com a Divisão de Material de Logística.	terceirizados a realizar a coleta seletiva no Tribunal	Socioambiental 2) Divisão de Material e Logística		
Promover campanha para o público interno	Realização de campanhas e treinamento do público interno para a correta separação do lixo a partir de matérias na intranet e oficina com especialista no tema.	1) Gerência de Responsabilidade Socioambiental 2) Coordenadoria de Comunicação Social	Segundo semestre/ 2021	- Palestrante
Elaborar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Elaborar minuta do plano, em conformidade com a Política de Responsabilidade Socioambiental do TRT da 18ª Região, e a Política Nacional de Resíduos Sólidos.	1) Gerência de Responsabilidade Socioambiental	2022	

INDICADORES:

Nome do Indicador/Índice	Descrição	Apuração
Destinação de papel	Quantidade de papel, papelão e derivados destinados às cooperativas ou associações de catadores para reciclagem	Mensal
Destinação de plásticos	Quantidade de plásticos destinados às cooperativas ou associações de catadores para reciclagem	Mensal
Destinação de metais	Quantidade de metais destinados às cooperativas ou associações de catadores para reciclagem.	Mensal
Destinação de vidros	Quantidade de vidros destinados às cooperativas ou associações de catadores para reciclagem	Mensal
Total de materiais destinados à Reciclagem	Quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.	Mensal
Destinação de resíduos de informática	Quantidade de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, equipamentos eletrônicos etc.) destinados à reciclagem, ao reaproveitamento ou outra destinação correta.	Anual

Destinação de suprimentos de impressão	Quantidade de suprimentos de impressão (carças, toners, cartuchos) destinados a empresas de logística reversa para reuso e reciclagem (Decreto Federal 7.404/2010).	Anual
Destinação de pilhas e baterias	Quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta.	Anual
Destinação de lâmpadas	Quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta.	Anual
Destinação de resíduos de saúde	Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento.	Mensal
Destinação de resíduos de obras e reformas	Quantidade de resíduos de obra ou reformas enviados para o aterro de resíduos da construção civil, inclusive os encaminhados para reuso.	Anual

3.9 Reformas

EVOLUÇÃO DO CONSUMO – EM R\$

2015	2016	2017	2018	2019	2020
R\$ 2.900.000,00	R\$ 3.600.000,00	R\$ 1.758.098,69	R\$ 1.742.935,78	R\$ 4.408.469,59	R\$ 579.189,35
	24,14%	-51,16%	-0,86%	152,93%	-86,86%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

OBJETIVO

Incluir critérios de sustentabilidade nas construções e reformas dos imóveis do Tribunal, reduzindo despesas e contribuindo para a conservação do meio ambiente.

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
Verificar quesitos de sustentabilidade e acessibilidade em reformas	Em todas as reformas, observar critérios de sustentabilidade e acessibilidade.	1) Secretaria de Manutenção e Projetos; 2) Secretaria de Licitações e Contratos; 3) Gerência de Responsabilidade Socioambiental.	Processo contínuo	
Manter os critérios de sustentabilidade e acessibilidade na elaboração de projetos e	Observar critérios de sustentabilidade na elaboração de projetos e na contratação de serviços	1) Secretaria de Manutenção e Projetos	Processo contínuo	

na contratação de serviços de arquitetura e engenharia.	de arquitetura e engenharia.			
Monitorar valores gastos com reformas	Acompanhar os valores gastos com reformas, a fim de informá-los às unidades solicitantes.	1) Secretaria de Manutenção e Projetos	Processo contínuo	
Manter procedimentos e equipamentos que reduzam o consumo de água, papel e outros recursos nas reformas de banheiros.		1) Secretaria de Manutenção e Projetos	Processo contínuo	

INDICADOR:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Valor gasto com reformas nas unidades	Valor gasto com reformas nas unidades no ano vigente e valor gasto com reformas no ano anterior.	Anual

3.10 Limpeza

EVOLUÇÃO DO GASTO COM CONTRATO DE LIMPEZA - EM R\$

2015	2016	2017	2018	2019	2020
R\$ 3.041.248,14	R\$ 3.764.742,96	R\$ 3.568.599,20	R\$ 3.621.344,81	R\$3.197.931,99	R\$ 3.092.378,11
	23,79%	-5,21%	1,48%	1,69%	-3,3%

Obs.: Os percentuais de redução têm por referência o ano anterior.

OBJETIVO

Avaliar o gasto com limpeza, incentivando o uso sustentável dos recursos e a conservação do meio ambiente. Avaliar a necessidade dos postos contratados e analisar o valor de repactuação em relação ao valor atual de mercado.

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
------	-------------------------------	---------------------	------------	----------------------

Realizar contratação por produtividade - Facilities	Dar continuidade ao novo modelo de contratação, com base na Instrução Normativa 05/2017. O modelo por Facilities se baseia na produtividade a ser alcançada pela contratada, segundo o que foi sugerido na licitação.	1) Divisão de Material e Logística	2021	Valor do contrato
Análise do quantitativo dos insumos	Levantar a média dos insumos fornecidos e fazer a adequação conforme a real necessidade	1) Divisão de Material e Logística	junho/2021	Não se aplica

INDICADORES:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Gasto com contratos de limpeza (R\$)	Valor total anual gasto com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza no ano vigente e no ano anterior.	Anual
Área contratada (m²)	Área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza.	Anual
Gasto relativo com contratos de limpeza	Despesa total com o contrato de limpeza/área construída	Anual
Gasto com material de limpeza	Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza.	Anual

3.11 Vigilância

EVOLUÇÃO DO GASTO COM CONTRATO DE VIGILÂNCIA - EM R\$

2015	2016	2017	2018	2019	2020
7.320.559,05	4.389.311,28	4.377.720,38	4.970.283,65	4.705.944,07	4.660.661,72
	-40,04%	-0,26%	13,53%	-5,32%	-0,96%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

OBJETIVO

Avaliar a necessidade dos postos contratados em relação à área do Tribunal, e analisar o valor de repactuação em relação ao valor atual de mercado.

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
------	-------------------------------	---------------------	------------	----------------------

Revisão do contrato de vigilância	Serão desativados 2 postos (2 vigilantes) referentes às unidades da Av. Portugal e Almoxarifado que serão entregue à União (SPU)	1) Divisão de Segurança Institucional 2) Diretoria-Geral	Fevereiro/ 2021	
Desenvolver indicador de vigilância por área	Fazer estudos e levantar dados de áreas construídas e de terrenos dos imóveis da capital e do interior, para desenvolver um indicador que contemple a vigilância relativa à área do Tribunal.	1) Divisão de Segurança Institucional 2) Secretaria de Manutenção e Projetos 3) SGGOVE/ Gerência de Responsabilidade Socioambiental	2021	

INDICADORES:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada	Despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância armada e desarmada.	Anual
Quantidade total de postos	Quantidade total de postos de vigilância armada e desarmada.	Anual
Gasto relativo com contratos de vigilância armada	Despesa total com o contrato de vigilância/posto de vigilância armada.	Anual
Gasto relativo com contratos de vigilância desarmada	Despesa total com o contrato de vigilância/posto de vigilância desarmada.	Anual

3.12 Combustível e veículos

EVOLUÇÃO DO CONSUMO – EM LITROS (Gasolina, Etanol e Diesel)

2015	2016	2017	2018	2019	2020
63.719,57	51.099,52	48.513,79	47.782,18	56.160,00	17.730,69
	- 19,81%	-5,06%	-1,51%	17,53%	-68,43%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

Para 2021, o ano de referência será 2019.

OBJETIVO

Racionalizar o uso de veículos e o consumo de combustíveis, reduzindo gastos e contribuindo para a diminuição da emissão de gases poluentes na atmosfera.

META 2021 – Reduzir o consumo em 30%

Ano de referência: 2019

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
Avaliar a necessidade da quantidade de veículos.	Verificar a real necessidade da quantidade de veículos, bem como o atendimento de solicitações de veículos de maneira a agrupar destinos similares. 🕒	1) Diretoria-Geral 2) Divisão de Material e Logística	Ação contínua	Não se aplica
Realizar o monitoramento dos veículos oficiais	Acompanhar o trajeto dos veículos por meio de rastreadores.	1) Divisão de Material e Logística	Ação contínua	Valor do contrato: R\$ 14.136,00 em 2021
Aperfeiçoar o Sistema de Controle de Veículos - SCV	Melhorar o sistema de controle de veículos de modo a permitir a importação de dados dos sistemas terceirizados. 🕒	1) Divisão de Material e Logística 2) Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Início: 2021 Previsão de conclusão: 2022	Sem custos

INDICADORES:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.	Mensal
Consumo de etanol da frota oficial de veículos	Quantidade total de litros de etanol consumido por veículos.	Mensal
Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, S10 e outros) consumido por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.	Mensal
Quantidade de veículos para transporte de magistrados	Total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados exclusivamente para transporte de magistrados.	Anual
Gasto com manutenção dos veículos da frota	Despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do órgão.	Anual

3.13 QUALIDADE DE VIDA

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA - em número de participações

2015	2016	2017	2018	2019	2020
1.038	2.370	1.832	5.389	7.455	7.340*
	128,32%	-22,70%	194,16%	38,34%	-0,01%

Obs: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

- O valor refere-se exclusivamente às ações de saúde promovidas pelo programa Amigos da Saúde. Não estão computadas as participações em ações informativas e campanhas na intranet e redes sociais realizadas pelo programa.

OBJETIVO:

Promover a saúde nas dimensões física, social e emocional, bem como a valorização, satisfação e inclusão de magistrados e servidores do TRT 18ª com ações que estimulem o seu desenvolvimento pessoal e profissional, por meio do **Programa Qualidade de Vida do Trabalho - De bem com a vida no trabalho.**

Ação	Detalhamento de implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
Monitorar o Programa de Qualidade de Vida do Trabalho - De bem com a vida no trabalho	Monitorar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho – De Bem com a Vida no Trabalho , instituído pela Portaria TRT 18ª GP/SGPE nº 1482/2020, voltado para a promoção da saúde nas dimensões física, social e emocional, por meio de três eixos principais: saúde, socioambiental e organizacional.	- Secretaria de Gestão de Pessoas - Gerência de Saúde - Gerência de Responsabilidade Socioambiental	Processo contínuo	

INDICADORES:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Participação em ações de qualidade de vida	Total de participações do corpo funcional em ações de qualidade de vida no trabalho.	Anual
Quantidade de ações de qualidade de vida	Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias	Anual
Participações em ações solidárias	Total de participações do corpo funcional em ações solidárias.	Anual
Quantidade de ações solidárias	Quantidade de ações solidárias que foram organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.	Anual
Ações de inclusão	Quantidade de ações realizadas pelo órgão, ou em parceria com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.	Anual

3.14 CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - em número de participações

2015	2016	2017	2018	2019	2020
557	1.157	1.070	400	1.690	365
	107,72%	-7,52%	-62,62%	322,50%	-78,4%

Obs.: Os percentuais têm por referência o ano anterior.

OBJETIVO:

Sensibilizar e capacitar o corpo funcional e, quando for o caso, a força de trabalho auxiliar em relação a temas socioambientais e às metas previstas neste PLS.

Ação	Detalhamento de Implementação	Unidades envolvidas	Cronograma	Previsão de recursos
------	-------------------------------	---------------------	------------	----------------------

Realizar curso a distância com tutoria em temas de sustentabilidade na plataforma EAD da Escola Judicial.	Dar continuidade à oferta de curso a distância com tutoria.	1) Gerência de Responsabilidade Socioambiental; 2) Escola Judicial.	Maio/2021	
Produzir material de divulgação do Plano de Logística Sustentável - ciclo 2021-2026.	Divulgar o Plano de Logística Sustentável, inclusive por meio de matérias publicadas na Intranet, nos meios de comunicação e mídias sociais do Tribunal	1) Gerência de Responsabilidade Socioambiental; 2) Coordenadoria de Comunicação Social	Processo contínuo	Material gráfico e audiovisual

INDICADORES:

Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	Total de participações em ações de sensibilização e capacitação	Anual
Ações de capacitação e sensibilização em sustentabilidade	Quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias	Anual
Participação relativa em ações de capacitação e sensibilização socioambiental	Percentual de participações em ações de capacitação e sensibilização	Anual

GLOSSÁRIO

Para fins deste Plano de Logística Sustentável, considerar:

I - ações de responsabilidade socioambiental: práticas institucionais que tenham como objetivo a promoção de comportamentos éticos e que contribuam para o desenvolvimento ambiental, social e econômico, melhorando, simultaneamente, o meio ambiente e a qualidade de vida dos quadros de pessoal efetivo e auxiliar, da comunidade local e da sociedade como um todo;

II – coleta seletiva: coleta de resíduos sólidos previamente separados, conforme sua constituição ou composição com destinação ambientalmente adequada;

III – coleta seletiva solidária: coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;

IV – compra compartilhada: contratação para um grupo de participantes previamente estabelecidos, na qual a responsabilidade de condução do processo licitatório e gerenciamento da ata de registro de preços serão de um órgão ou entidade da Administração Pública Federal, com o objetivo de gerar benefícios econômicos e socioambientais;

V – corpo funcional: magistrados, servidores e estagiários.

VI - critérios de sustentabilidade: parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;

VII – força de trabalho auxiliar: funcionários terceirizados e adolescentes trabalhadores.

VIII - gestão documental: conjunto de procedimentos e operações técnicas para produção, tramitação, uso e avaliação de documentos, com vistas à sua guarda permanente ou eliminação, mediante o uso razoável de critérios de responsabilidade ambiental;

IX - inventário físico financeiro: relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição e o valor do bem;

X - quadro de pessoal efetivo: magistrados e servidores efetivos;

XI - quadro de pessoal auxiliar: estagiários, terceirizados, juízes leigos, trabalhadores de serventias judiciais privatizadas, conciliadores e voluntários;

XII - logística sustentável: processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera o ambientalmente correto, o socialmente justo e o desenvolvimento econômico equilibrado;

XIII – material de consumo: todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos;

XIV - ponto de equilíbrio: quantidade ideal de recursos materiais necessários para a execução das atividades desempenhadas por uma unidade de trabalho, sem prejuízo de sua eficiência;

XV - práticas de racionalização: ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e o aperfeiçoamento contínuo na gestão dos processos de trabalho;

XVI - práticas de sustentabilidade: ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e o aperfeiçoamento contínuo na gestão dos processos de trabalho;

XVII - resíduos recicláveis descartados: materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos do Poder Judiciário.

ANEXO
INVENTÁRIO DE BENS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

PA-e	EDITAL	OBJETO RESUMIDO	ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE
1853/2020	09/2020	Aquisição ordinária de gêneros alimentícios, materiais de copa e cozinha e materiais de limpeza e higienização	Cápsula de café com leite	Caixa com 10 cápsulas	150	R\$ 2.526,00	No fornecimento de café, açúcar, frutas, verduras e alimentos em geral convêm que sejam fornecidos preferencialmente produtos orgânicos (produzidos sem o uso de adubos químicos, defensivos ou agrotóxicos), sempre que disponíveis no mercado. Devem ser observados os critérios da origem e da qualidade do produto. A comprovação da conformidade com esses critérios deve ser feita por meio do selo "Produto Orgânico Brasil" do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (SISORG), aposto no rótulo e/ou na embalagem do produto. Para materiais de limpeza e higiene devem ser fornecidos preferencialmente: a) Materiais menos agressivos ao meio ambiente; b) Produtos concentrados; c) Produtos que possuam comercialização em refil.
			Cápsula de café expresso	Caixa c/ 10 cápsulas	150	R\$ 2.460,00	
			Cápsula de chocolate	Caixa c/ 10 cápsulas	100	R\$ 1.603,00	
			Cápsula de cappuccino	Caixa c/ 10 cápsulas	200	R\$ 3.282,00	
2173/2020	18/2020	Aquisição de bens permanentes em geral	Bebedouro tipo garrafão	unid	10	R\$ 350,00	Máquinas e Aparelhos Consumidores de Energia: a) Os produtos devem, preferencialmente, apresentar menor consumo e maior eficiência energética dentro de cada categoria; b) Os produtos devem, preferencialmente, possuir a ENCE da classe de maior eficiência, representada pela letra "A", sempre que haja um número suficiente de produtos e fabricantes nessa classe. Podem ser aceitos produtos das demais classes quando as condições de mercado assim o exigirem.
			Fogão de quatro bocas	unid	5	R\$ 409,50	
			Forno elétrico	unid	5	R\$ 437,37	
			Liquidificador	unid	10	R\$ 97,49	
			Forno micro-ondas	unid	10	R\$ 354,17	
			Refrigerador tipo frigobar	unid	15	R\$ 870,00	
			Refrigerador tipo geladeira	unid	10	R\$ 1.160,00	
			Cafeteira expresso automática multipressão	unid	5	R\$ 340,60	
			Smart tv led de 40 polegadas ou superior	unid	10	R\$ 1.250,00	
			Televisores de 55 polegadas ou superior	unid	3	R\$ 2.088,40	

232/2020	21/2020	Aquisição e instalação de painéis modulares acústicos e não acústicos com seus acessórios (interruptores, rodapés, fechaduras e outros), piso elevado, vidros e películas	Painéis modulares de piso-teto composto por painel cego	m²	550	R\$ 262,00	Diminuir o impacto na natureza, tais como: a) Certificado ISO 14001, em nome do fornecedor da matéria prima, que comprove que componentes utilizados atende as exigências e estão dentro das normas de Sustentabilidade. b) Certificado ambiental de cadeia de custódia do FSC ou CERFLOR, em nome do Fabricante que comprove a procedência da madeira proveniente de manejo florestal responsável ou de reflorestamento; c) Ser constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2; d) Ser preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e) Ser livres de substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs). f) Os alumínio usados deverão ser preferencialmente de material reciclável e possuir o CERTIFICADO ALUMÍNIO ANODIZADO; g) Para os serviços que envolvam a utilização de mão de obra, residente ou não, a contratada deve: g.1) Obedecer às normas técnicas, de saúde, de higiene e de segurança do trabalho, de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE; g.2) Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços e fiscalizar o uso, em especial pelo que consta da Norma Regulamentadora nº 6 do MTE; g.3) Assegurar, durante a vigência do contrato, capacitação a todos os trabalhadores em saúde e segurança no trabalho, dentro da jornada de trabalho, com carga horária mínima de 2 (duas) horas mensais, conforme a Resolução CSJT nº 98 de 20 de abril de 2012; g.4) Assegurar, durante a vigência da contratação, a capacitação dos trabalhadores quanto às práticas definidas na política de responsabilidade socioambiental do órgão; g.5) Priorizar o emprego de mão de
			Painéis modulares de piso-teto composta por painel cego e bandeira vidro duplo parte superior	m²	105	R\$ 273,00	
			Painéis modulares de piso-teto composta por ½ painel cego ½ vidro duplo	m²	200	R\$ 422,00	
			Conjunto de porta cega para painéis modulares piso-teto	unid	80	R\$ 980,00	
			Fornecimento com instalação de painéis modulares sistema naval	m²	300	R\$ 94,00	
			Fornecimento com instalação de painéis modulares sistema naval, espessura mínima 35 mm	m²	50	R\$ 82,50	
			Fornecimento com instalação de painéis modulares sistema naval	m²	150	R\$ 115,00	
			Fornecimento com instalação de porta simples 90° completa	unid	25	R\$ 275,00	
			Piso elevado	m²	280	R\$ 228,00	
			Caixa para elétrica/lógica	unid	90	R\$ 502,00	
			Placa vinílica	m²	280	R\$ 260,00	
			Rampa	m²	20	R\$ 790,00	
			Acabamento degrau (fechamento)	m²	20	R\$ 135,00	
			Fornecimento de película de controle solar	m²	180	R\$ 39,00	
			Fornecimento de película de controle solar	m²	180	R\$ 38,16	
			Fornecimento de vidro	m²	30	R\$ 159,14	

			Fornecimento de vidro	m²	50	R\$ 197,83	obra, materiais, tecnologias e matérias- primas de origem local para execução dos serviços. h) Os Laudos/Certificados referenciados acima devem ser emitidos por laboratórios que pertençam a Rede Brasileira de Laboratórios acreditados pelo INMETRO, IPT, SENAI, ITEN ou Instituto Falcão o artigo Bauer, que deverão possibilitar, conforme art. 30, parágrafo 8º da Lei Federal n.º 8666/93, a aferição da metodologia de Preferência por fornecer produtos de baixo impacto ambiental; Fornecer, preferencialmente, baterias que contenham, no corpo do produto e/ou em sua embalagem, advertências quanto aos riscos à saúde humana e ao meio ambiente; identificação do fabricante ou deste e do importador no caso de produtos importados, a simbologia indicativa da destinação adequada e informação sobre a necessidade de, após seu uso, serem devolvidos aos revendedores ou à rede de assistência técnica autorizada; conforme o art. 14, art. 16 e anexo I da Resolução CONAMA Nº 401 de 4 de novembro de 2008; A destinação final de baterias deve observar, preferencialmente, o disposto no item 5.4 - Resíduos com Logística Reversa; Os produtos devem ser acondicionados, preferencialmente, em embalagens recicladas ou recicláveis, de papelão ou de plástico à base de etanol de cana-de-açúcar.
			Fornecimento de vidro	m²	15	R\$ 280,52	
			Fornecimento de vidro	m²	40	R\$ 265,52	
			Fornecimento de vidro	m²	20	R\$ 456,63	
			Fornecimento de vidro	m²	140	R\$ 187,27	
11267/2019	24/2020	Aquisição de equipamentos necessários ao desempenho das competências da Divisão de Segurança Institucional	Antena para rádio ht motorola	unid	90	R\$ 50,00	O mobiliário deve estar em conformidade com as normas técnicas da ABNT, comprovada pela apresentação de relatório de ensaio emitido por laboratório detentor de Certificado de Acreditação concedido pelo Inmetro, com
			Antena para rádio motorola ht dtr 620	unid	70	R\$ 50,00	
			Cinto tático/operacional	unid	70	R\$ 140,00	
			Cofre armário digital	unid	2	R\$ 3.690,00	
6632/2020	31/2020	Aquisição de cadeiras, poltronas e sofás	Cadeiras com espaldar baixo	unid	20	R\$ 861,00	

			Cadeiras com espaldar baixo	unid	50	R\$ 1.206,10	escopo de acreditação específico para ensaios 27 Ver inciso IV do art. 5º da Instrução Normativa nº 01/2010, da SLTI/MPOG. O Relatório de Ensaio deve vir acompanhado de documentação gráfica (desenho ou fotos) e memorial descritivo com informação necessária e suficiente para perfeita identificação do modelo ou da linha contendo o modelo do produto. O mobiliário fabricado com madeira ou seus derivados deve observar os critérios da rastreabilidade e da origem dos insumos de madeira a partir de fontes de manejo sustentável em conformidade com a norma ABNT NBR 14790:2011, utilizada pelo Cerflor, ou com o padrão FSC-SDT-40-004 V2-1. A comprovação da conformidade deve ser feita por meio do Certificado de Cadeia de Custódia e/ou Selo de Cadeia de Custódia do Cerflor ou do FSC. Devem ser observadas as especificações técnicas constantes no Anexo I da Resolução CSJT nº 54/2008, que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º grau, compatibilizando-se as especificações com os critérios de sustentabilidade aqui estabelecidos, enfatizando-se, ainda: I. Para armários e gaveteiros a NBR 13961:2010; II. Para mesas e estações de trabalho (mesas autoportantes conjugadas com divisórias), a NBR 13966:2008; III. Cadeiras e poltronas, exceto longarinas e poltronas de auditório, devem estar em conformidade com a NBR 13962:2006. A espuma, quando existente, deve ser isenta de CFC e atender a NBR 9178:2003; IV. O mobiliário dos postos de trabalho deve atender aos requisitos da norma regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A comprovação de atendimento deve ser feita por meio da apresentação, para linha e modelo, de laudo de ergonomia emitido por engenheiro de segurança do trabalho ou profissional com especialização em ergonomia devidamente habilitado para tal finalidade.
			Poltrona com espaldar alto e apoio de cabeça	unid	50	R\$ 1.671,04	
			Cadeira giratória com espaldar médio e braços	unid	150	R\$ 864,80	
			Cadeira fixa para copa e refeitório	unid	30	R\$ 368,70	
7519/2020	35/2020	Aquisição de 02 veículos sedan	Veículo institucional, tipo sedan	unid	1	R\$ 108.000,00	Os veículos devem possuir nível de emissão de poluentes dentro dos limites do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE). A comprovação da conformidade deve ser feita pela ENCE com a presença
			Veículo de representação, tipo sedan	unid	1	R\$ 244.000,00	

2246/2020	54/2020	Aquisição de materiais elétricos e hidráulicos	Canaleta de sobrepor 50x20x2000 com divisória e dupla face	Unid.	50	R\$ 20,35	de, no mínimo, uma estrela. Preferência por fornecer produtos de baixo impacto ambiental; Não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos (Lei 12.305/2010); Preferência por fornecer produtos reciclados e recicláveis, que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis (Lei 12.305/2010); Fornecer, preferencialmente, produtos e equipamentos duráveis, reparáveis e que possam ser aperfeiçoados (Portaria MMA 61/2008); Opção gradativa por fornecer produtos mais sustentáveis, com estabelecimento de metas crescentes, observando-se a viabilidade econômica e a oferta no mercado, com razoabilidade e proporcionalidade; Adoção de procedimentos racionais quando da tomada de decisão de consumo, observando-se a necessidade, oportunidade e economicidade dos produtos (Portaria MMA 61/2008); Estabelecimento de margem de preferência para produtos manufaturados e serviços nacionais que atendam às normas técnicas brasileiras, em observância a Lei nº 12.349/2010; Observância às normas técnicas, elaboradas pela ABNT, nos termos da Lei nº 4.150, de 21 de novembro de 1962, para aferição e garantia da aplicação dos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança dos materiais; Conformidade dos produtos, insumos e serviços com os regulamentos técnicos pertinentes em vigor expedidos pelo Inmetro de forma a assegurar aspectos relativos à saúde, à segurança, ao meio ambiente, ou à proteção do consumidor e da concorrência justa (Lei nº 9.933, de 20 de dezembro de 1999).
			Fusível 15a15/17,5 kv . Ir . 16	Unid.	4	R\$ 198,00	
			Fusível 30a15/17,5 kvir 80 ka	Unid.	6	R\$ 238,02	
			Fusível 40a15/17,5 kvir 80 ka	Unid.	15	R\$ 198,40	
			Fusível 80a hh 15/17,5 kvir 40 ka	Unid.	10	R\$ 341,00	
			Garras 125 a para mbba 1000 a	Unid.	11	R\$ 333,50	
			Garras 125 a para mbba 1250 a	Unid.	12	R\$ 333,50	
			Gatilho para ducha higiênica	Unid.	70	R\$ 21,81	
			Lâmpada de sinalização led para quadro de comando 22mm 220v verde	Unid.	50	R\$ 8,06	
			Lâmpada led bulbo 12w – e27, branca fria, acima 6000k, bivolt, mínimo 1000 lumens, ou equivalente	Unid.	150	R\$ 7,47	
			Lâmpada led par30 luz amarela 9,5 w, bivolt. Marca: luzollar ou equivalente	Unid.	150	R\$ 21,06	
			Lâmpada led tubular superled t8 9,5w 600mm 6500k (ul) imetro	Unid.	150	R\$ 10,00	
			Lâmpada led tubular t5 20w bivolt 6500k luz branca fria (115cm), eficiência mínima 100lm/w, g5, ou equivalente. Marca: skypix ou similar	Unid.	150	R\$ 26,82	
			Relê falta de fase 380v 50/60hz	Unid.	20	R\$ 70,00	
			Relé sensor de presença com fotocélula	Unid.	100	R\$ 27,00	

		Temporizador timer digital coel ou similar (1saída)	Unid.	50	R\$ 97,00	
		Tomada de sobrepor 2p+t 10a , completa, sistema x	Unid.	100	R\$ 4,19	
		Tomada de sobrepor 2p+t 20a , completa, sistema x	Unid.	100	R\$ 7,29	
		Cabo pp 3 x 2,5 mm	M	1000	R\$ 5,11	
		Cabo pp 3 x 4,0 mm	M	1000	R\$ 9,90	
		Cabo pp 3x10,0mm flexível	M	400	R\$ 21,25	
		Cabo flexível 10,0 mm azul	M	300	R\$ 7,53	
		Cabo flexível 10,0 mm verde	M	300	R\$ 7,53	
		Cabo flexível 10,0 mm vermelho	M	300	R\$ 7,53	
		Cabo flexível 2,5 mm azul	M	1000	R\$ 1,84	
		Cabo flexível 2,5 mm verde	M	1000	R\$ 1,84	
		Cabo flexível 2,5 mm vermelho	M	1000	R\$ 1,84	
		Cabo flexível 4,0 mm azul	M	500	R\$ 3,10	
		Cabo flexível 4,0 mm verde	M	500	R\$ 3,19	
		Cabo flexível 4,0 mm vermelho	M	500	R\$ 3,06	
		Cabo flexível 6,0 mm azul	M	300	R\$ 3,50	
		Cabo flexível 6,0 mm verde	M	300	R\$ 4,58	
		Cabo flexível 6,0 mm vermelho	M	300	R\$ 4,58	
		Cabo flexível seção nominal 1,5mm2, classe 4 ou 5, isol. Pvc/a, loc. P3722 – vermelho	M	200	R\$ 1,17	
		Cabo flexível seção nominal 1,5mm2, classe 4 ou 5, isolado em pvc/a, antichama bwfb, 1 m condutor, 450/750v azul	M	200	R\$ 1,07	
		Cabo flexível seção nominal 1,5mm2, classe 4 ou 5, isolado em pvc/a, antichama bwfb, 1 m condutor, 450/750v verde	M	200	R\$ 1,09	
		Cabo flexível seção nominal 50mm² verde, isolação em pvc/ a, antichama bwfb, cobertura	M	25	R\$ 36,70	

			pvcst1, antichama bwfb, 1 condutor, 0,6/1kv				
			Cabo flexível seção nominal 50mm² azul, isolamento em pvc/a, antichama bwfb, cobertura pvcst1, antichama bwfb, 1 condutor, 0,6/1kv	M	25	R\$ 36,70	
			Cabo flexível seção nominal 50mm² preto, isolamento em pvc/a, antichama bwfb, cobertura pvcst1, antichama bwfb, 1 condutor, 0,6/1kv	M	25	R\$ 36,70	
			Contator 25a cwb251130d23 weg	Unid.	50	R\$ 62,78	
			Contator 32a cwb321130d23 weg	Unid.	20	R\$ 73,71	
			Contator tripolar, corrente de 65 a, tensao nominal de 500 v, categoria ac-2 e ac-3	Unid.	10	R\$ 195,29	
			Contator tripolar, corrente de 95 a, tensao nominal de 500 v, categoria ac-2 e ac-3	Unid.	7	R\$ 401,96	
			Disjuntor tipo din/iec, monopolar c20a	Unid.	300	R\$ 6,87	
			Disjuntor tipo din/iec, monopolar c25a	Unid.	300	R\$ 7,13	
			Disjuntor tipo din/iec, tripolar 63 a	Unid.	100	R\$ 39,32	
			Disjuntor tipo din/iec, bipolar 40a	Unid.	40	R\$ 27,54	
			Disjuntor tipo din/iec, bipolar 63 a	Unid.	70	R\$ 27,53	
			Disjuntor tipo din/iec, bipolar de 32a	Unid.	70	R\$ 26,59	
			Dispositivo dps classe ii, 1 polo, tensao maxima de 385 v,	Unid.	100	R\$ 40,56	

			corrente maxima de 20 ka (tipo ac)				
			Ducha higienica plastica com registro metalico ½"	Unid.	73	R\$ 44,30	
			Luminaria de emergencia 30 leds, potencia 2 w, bateria de litio, autonomia de 6 horas	Unid.	50	R\$ 16,76	
			Rele fotoeletrico interno e externo bivolt 1000 w, de conector, sem base	Unid.	100	R\$ 13,47	
			Sensor de presenca bivolt de parede com fotocelula para qualquer tipo de lampada potencia maxima 1000 w, uso interno	Unid.	100	R\$ 36,83	
			Sifao plastico extensivel universal, tipo copo	Unid.	40	R\$ 9,42	
			Esguicho regulável para mangueiras de incêndio ou para hidrante	Unid.	15	R\$ 112,73	
			Mangueira de incêndio tipo 2 de 15 m	Unid.	60	R\$ 247,89	
			União storz para mangueira de incêndio	Unid.	15	R\$ 57,54	
			Dispositivo dr, 4 polos, sensibilidade de 30 ma, corrente de 63 a, tipo ac	Unid.	10	R\$ 88,61	
11592/2020	68/2020	Aquisição de televisores para o projeto de expansão da Mídia Indoor e veiculação da Rádio Web TRT Goiás	Smart TV LED DE 40 Polegadas	unid	20	R\$ 1.757,76	Os produtos a serem fornecidos devem apresentar, preferencialmente, menor consumo e maior eficiência energética dentro de cada categoria.
			TV Led 70 Polegadas	unid	02	R\$ 5.030,00	
5046/2020	71/2020	Contratação de	Antivírus Storage Netapp	pacotes	2	R\$ 16.290,00	Os serviços prestados e os bens fornecidos pela Contratada

		empresa especializada para eventual fornecimento de sistema de armazenamento de dados	Microsoft SQLServer 2019 Standard Gov/Open	pacotes	4	R\$ 19.000,00	deverão pautar-se sempre no uso racional de recursos e equipamentos, de forma a evitar e prevenir o desperdício de insumos e materiais consumidos, bem como a geração excessiva de resíduos, a fim de atender às diretrizes de responsabilidade ambiental adotadas pela Contratante.
			Microsoft Windows Server 2019 Remote Desktop Services (RDS) User CAL Gov/ Open (VLSC)	licenças	600	R\$ 560,59	
12758/2020	81/2020	Aquisição de livros para a biblioteca	Fornecimento de livros nacionais ou estrangeiros, desde que disponíveis em território nacional.	unid	200	R\$ 18,80	Fornecer, preferencialmente, produtos oriundos da madeira que observem os critérios da rastreabilidade e de origem dos insumos de madeira a partir de fontes de manejo sustentável em conformidade com a norma ABNT NBR 14790:2011, utilizada pelo Cerflor16, ou com o padrão FSC-STD-40-004 V2-1. A comprovação da conformidade deve ser feita por meio do Certificado de Cadeia de Custódia17 e/ou Selo de Cadeia de Custódia do Cerflor ou do FSC18. Para produtos que utilizem papel reciclado deve ainda ser observada, preferencialmente, a conformidade com a norma ABNT NBR 15755:2009 que define esse material com base no conteúdo de fibras recicladas. São produtos oriundos da madeira, entre outros: a) Papel, reciclado ou branco; b) Produtos de papel confeccionados em gráfica, tais como envelopes, pastas classificadoras, agendas, cartões de visita, panfletos, convites, livros de ponto, protocolo, etc; c) Envelopes reutilizáveis, confeccionados, preferencialmente, com papel reciclado; etc. A destinação final dos cartuchos deve, preferencialmente, observar o disposto no item 5.4 – Resíduos com Logística Reversa.